



ESTAÇÃO de Tratamento de Esgotos, inaugurada ontem, mantém mananciais limpos e preserva ecossistema da região

Planaltina trata seu esgoto

A Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) inaugurou ontem a estação de Tratamento de Esgoto de Planaltina – a décima segunda do Distrito Federal e sétima entregue à população nos últimos quatro anos. Pelas projeções da Caesb, a obra beneficiará toda a população de Planaltina prevista para os próximos anos, de 138 mil habitantes, e terá importante impacto ambiental, pois até há pouco tempo o esgoto da cidade era jogado *in natura* no rio Mestre d'Armas.

A estação de tratamento era a peça que faltava à rede de saneamento da cidade, que já contava com a estrutura de coleta. "Dentro de três meses, Planaltina terá todo o seu esgoto tratado. Estamos fazendo o processo de junção da tubulação com o tratamento", afirmou Marcos Montenegro, presidente da Caesb. Além da obra inaugurada ontem, onde foram investidos R\$ 6,3 milhões, Montenegro assegurou a entrega até o fim do ano de mais quatro estações similares no Vale do Amanhecer,

Recanto das Emas, São Sebastião e Santa Maria.

A nova unidade receberá, em média, 255,5 litros por segundo, e é composta por duas edificações, a estação elevatória e a parte de tratamento propriamente dita. Na primeira, são efetivados a retirados dos componentes sólidos do esgoto (lixo e areia) e o bombeamento do restante para a estação de tratamento. Na estação, as águas passam por diversas etapas até com limpeza bastante para evitar a disseminação de doenças por

meio dos dejetos e ainda preservar o ecossistema da região.

De acordo com dados da Caesb, a área banhada pelo Rio Mestre d'Armas vinha sendo degradada pelo despejo do esgoto de Planaltina. Com a estação, a perspectiva é de recuperação do ecossistema, havendo também a possibilidade de aproveitar o lodo gerado na estação para as atividades agrícolas de comunidades locais.

RODRIGO LEDO

Repórter do Jornal de Brasília